

096

VARIAÇÃO INTRACULTIVAR NA RESPOSTA À INDUÇÃO DE EMBRIOGÊNESE SOMÁTICA EM SOJA (GLYCINE MAX (L.) MERR.). *Júlio Marques Calegari, Walter Frederico Strussmann e Maria Helena Bodanese Zanettini.* (Departamento de Genética, Instituto de Biociências, UFRGS).

Os trabalhos desenvolvidos por nossa equipe, tem mostrado que além de diferenças entre cultivares, existem também, diferenças entre progênies de uma mesma cultivar, quanto ao potencial de resposta à indução de embriogênese somática. Estas diferenças, sugerem uma heterogeneidade intracultivar nos genes envolvidos na resposta embriogênica *in vitro*. O presente trabalho tem por objetivo analisar as causas destas variações. Em dezembro de 1996, foram cultivadas a campo 2 progênies (geração F1) da cultivar IAS-5 (resposta homogênea) e 2 da cultivar RS-7 Jacuí (resposta heterogênea). Foram coletados legumes imaturos de 3 plantas/progênie/cultivar (geração F2). Posteriormente, procedeu-se a excisão dos explantes (cotilédones imaturos de 4-7 mm) e a colocação do material em placas de Petry contendo meio de cultura para indução de embriões somáticos. Foram utilizados no estudo 20 explantes/planta/placa, com 2 repetições. Após 45 dias efetuou-se a contagem do n° de embriões formados sobre cada explante. A análise preliminar das médias de 2 repetições, para cada planta avaliada, mostra que em F2 o n° médio de embriões formados por explante variou de planta para planta dentro das progênies, tanto na cultivar IAS-5 como na cultivar RS-7 Jacuí. Estes dados diferem dos obtidos no ano anterior, que mostraram uma resposta heterogênea para as plantas da cultivar RS-7 Jacuí e uma resposta homogênea para as plantas da cultivar IAS-5. Os resultados, indicam que além do genótipo, outros fatores interferem na resposta à indução de embriões somáticos. Dentre estes, podemos citar o estado fisiológico dos explantes. (FINEP, FAPERGS, PIBIC-CNPq).